



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

Estratégias de ‘Sobre-Vivência’ Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes Rizomáticas

**Maria Luiza Cardinale Baptista¹
Jennifer Bauer Eme²**

Resumo

Trata-se de texto com caráter ensaístico, abordando estratégias plurimetodológicas e processuais de ‘sobre-vivência’ nas ‘viagens investigativas’. O pressuposto ‘viagem investigativa’ convida a refletir sobre o universo investigativo do Turismo, como sinalizador potente para a compreensão da Ciência para o Mundo Novo. Nesse sentido, este texto considera a dimensão trama, como sinalizadora de complexidade, que demanda a criação de estratégias plurais, processuais e de esmero de sistematização. Como substrato gerador das reflexões, está a compreensão de Mutação da Ciência, evidenciada desde o século passado; o alinhamento com a visão de Ecologia de Saberes, de Santos; de Esquizoanálise, de Guattari e Deleuze; Ecologia Profunda, de Bertalanffy, Visão Ecosistêmica, de Monteiro; Visão Indígena de Krenak e Kaka Werá e a orientação Matrística, dos estudos de Maturana, com atenção para demandas e desafios na produção de conhecimento no Mundo Novo. Nesse sentido, a produção ensaística orienta-se pela epistemologia ecosistêmica complexa, holística, de religação de saberes, não apenas do universo científico tradicional, mas do grande universo de saberes que se entrelaçam nos ecossistemas investigados, considerando também as sabedorias ancestrais e de populações tradicionais. A proposição de estratégias metodológicas acopladas – Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas – corresponde à produção decorrente de mais de 30 anos de docência em Metodologia da Pesquisa, em seis Universidades Brasileiras, em várias áreas, com aplicação direta em pesquisas realizadas na Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, na Universidade de Caxias do Sul, em parceria com pesquisadores de mais de 15 países. A Cartografia dos Saberes é uma orientação estratégica para a produção investigativa, que inicia com a **Trilha Trama dos ‘Entrelaços Nós da**

¹ Doutora em Ciências, pela Escola de Comunicações e Artes da USP, com Estágio Pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura do Amazonas (PPGSCA-UFAM). Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. Editora da Revista Conexão – Comunicação e Cultura. Coordenadora do Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq-UCS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2996705711002245>. E-mail: malu@pazza.com.br.

² Mestra em Turismo e Hospitalidade pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade (PPGTURH) da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Bacharela em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Integrante do Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq-UCS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3507331084688068>. E-mail: jbauer.eme@gmail.com.



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

Pesquisa’ e considera o caráter subjetivo e autoral do pesquisador, sua história, suas inquietações e buscas, na **Trilha dos Saberes Pessoais ou Dimensão Subjetiva**, em associação a vários outros saberes, em três outras trilhas. A **Trilha Trama Teórico-Conceitual-Bibliográfica** é o *phylum* investigativo que possibilita realizar encontros com os saberes dos outros, em coerência e alinhamento derivativo dos núcleos de significação do foco de estudo. Na **Trilha Usina de Produção ou Trama dos Fazeres**, há o universo dos fazeres investigativos, em aproximações e ações, com seu caráter de inscrição – inscrição, criação e acionamento de devires – atendendo à singularidade e à complexidade dos fenômenos analisados. Em associação, com caráter simultâneo, espontâneo e constante, há a **Trilha Dimensão Intuitiva da Pesquisa**, reconhecendo que o conhecimento se produz no entrelaçamento de universos potentes, envolvendo as dimensões materiais e imateriais, em coerência com o fato de que a pesquisa é, ela mesma, um universo vivo e transmutante. A ‘sobre-vivência’ potencializada pelas estratégias metodológicas corresponde ao caráter auto e transpoiético, com a composição da trama de saberes, resultante da confluência de saberes produzidos pelos múltiplos sujeitos envolvidos no ecossistema investigado. Ciência do Mundo Novo tem que ser geradora de mais vida, autopoietica, pautada pela amorosidade, como ética da relação, e pela capacidade de ‘inscrição’ de novos modos de investigar. A trama de fazeres e saberes científicos deve estar a serviço da reinvenção da vida e, neste sentido, dos modos de ‘sobre-vivência’, mais do que apenas de ‘vivência’. As Matrizes Rizomáticas demonstram a coerência da trama e o refinamento da compreensão das conexões e derivas na Viagem Investigativa.

Palavras-chave: ciência; turismo; dimensão trama; cartografia dos saberes; matrizes rizomáticas.